ANO 14.º LISBOA—SEXTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1934 N.º 4131

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PELO Ministerio da Justiça foi hoje publicado o já conhecido decreto que estabelece as penas a que ficam sujeitos os que praticarem delictos de lock-out *ou de gréve.*

O legislador no preambulo diz que tempos houve em que «a união de todos os operarios e a possibilidade de suspenderem simultaneamente o trabalho foram considerados como o meio capaz de estabelecer um certo equilibrio entre o operario e o patrão. Surgiu assim a gréve como um dirito de resistencia colectiva dos trabalhadores, e de facto durante um certo tempo as gréves tiveram causas puramente economicas».

E depois repõe:

«A verdade, porém, é que a solução dada ao problema da diversidade de posição das classes operarias em face das classes patronais não podia nem devia ser resolvida pela admissão de e destruidores da economia publica, mas no sistema da economia liberal era dificil, senão impossivel, encontrar processos de solução dos conflitos difeentes da gréve e *lock-out*, embora estes não estivessem na logica das permissas. Os principios da economia corporativa dão uma solução mais racional, mais justa e mais util aos conflitos do tabalho. O Estado intervém para impôr justiça, que será sempre feita ,quer se trate de patrões quer de operarios, de modo que nada justifica a greve ou o *lock-out*.»

* * *

A IMPRENSA já se referiu largamente á passagem do principe Jorge, de Inglaterra, pela nossa Africa Ocidental.

Apesar disso, julgamos de interêsse reproduzir, em termos precisos, uma parte do discurso que aquele principe pronunciou no Lobito, no banquete que lhe foi oferecido pelo governador geral coronel Ferreira Viana, depois da imposição das insignias da Gran-Cruz da Ordem do Imperio Colonial Português:

«Atravessando o planalto, da Katanga á Baía do Lobito, fiquei vivamente surpreendido com a riqueza desta parte de Angola, e não duvido que o caminho de ferro de Benguela contribua muito largamente para o vosso futuro economico.

Felicito-vos pelo vosso soberbo porto, com a sua utensilagem moderna, um dos mais belos com que a Natureza dotou a costa oeste de Africa. Situado sómente a 12 dias dos centros europeus, a sua expansão e o seu sucesso estão assegurados pela nova linha que não sómente abre uma mais rapida saída ás riquesas mineiras de Katanga, como tambem—assim sinceramente o desejo—facilitará o desenvolvimento dos vossos proprios territorios e outros do centro de Africa.

Registo, com o maior prazer, que as relações entre Portugal e a Grã-Bretanha são mais forte que nunca.»

* * *

ALGUNS leitores do Diario de Lisboa, *que moram nas imediações da praça do Brasil, chamam-nos a ateição para o facto de ainda não funcionar, com grande prejuiso para muita gente, a estaçã otelegrafo-postal daquela praça, apesar de estar concluida desde janeiro ultimo.*

UM PROBLEMA NACIONAL

A BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

A Biblioteca da Universidade de Coimbra assenta em bases firmes e distantes, quanto á sua duração. Filia-se no movimento seiscentista. Veio para Coimbra com o Renascimento, no segundo quartel do seculo XVI: conta, pois, uns quatro seculos de existencia—e de existencia bem atribulada, pode dizer-se com afoiteza.

O seu fundo, rico, inexplorado, coloca-a ao lado das principais bibliotecas de todo o mundo. Não ha sombra de exagero na afirmação. Pelo contrario.

Assim, dia a dia, neste importante estabelecimento de alta cultura, se descobrem verdadeiras preciosidades. Basta dizer-se que do seu fundo, composto por cêrca de 600.000 volumes, ha perto de 300.000 volumes por catalogar. Entre esses—quantos incunábulos, quantas raridades, quantas verdadeiras preciosidades não existem! Basta dizer-se que só este ano, por exemplo, se descobriram vinte incunábulos do sec. XV—muitos deles rarissimos, segundo os mais acreditados bibliografos—e se catalogaram mais de 400 volumes do sec. XVI, a maior parte constituida por obras portuguesas. E para se aquilatar do valor destas ultimas, vá lá mais um exemplo: da rara edição de 1521 das «Ordenações Manuelinas», catalogaram-se 8 exemplares—e da rarissima edição de 1514 das mesmas ordenações, catalogaram-se 2 exemplares, alem de muitos e muitos exemplares doutras edições posteriores—de Evora, Sevilha e Lisboa—todas tambem do sec. XVI!

Mas não cabem aqui, neste ligeiro artigo, quaisquer notas relativas ao extraordinario valor do fundo da Biblioteca da Universidade de Coimbra. Importa, antes, que se trate do seu caso—que é bem um problema nacional.

* * *

Não por incuria dos seus directores, mas antes e sobretudo por falta dos meios indispensaveis, a Biblioteca da Universidade de Coimbra parecia condenada a um eterno ostracismo. Veio arrancá-la a tal situação o seu actual director, sr. dr. Providencia e Costa, ilustre professor da Faculdade de Letras desta Universidade. Conhecedor dos mais instantes problemas de biblioteconomia, tratou de diligenciar no sentido de levar a cabo uma importante reforma de serviços naquela verdadeira Catedral do Livro, reforma essa já iniciada sob os melhores auspicios. E o país ficar-lhe-á devedor de grandes serviços, uma vez acabada a obra que projecta.

De facto, impunha-se uma remodelação dos serviços da Biblioteca da Universidade de Coimbra. Não fazia sentido que a maior parte da sua riqueza continuasse ignorada do grande publico. Depois, não se compreendia lá muito bem por que razão, numa biblioteca de tamanha importancia, se não acompanhava o movimento das principais bibliotecas de todo o mundo.

Ligeiras notas apenas vou tentar coligir, com o fim unico de elucidar os leitores do que se tem feito, nos ultimos dois meses na Biblioteca da Universidade de Coimbra. Muito? Pouco? Sei apenas que não era possivel fazer mais...

Activou-se a preparação do catalogo dos manuscritos—rico fundo constituido por cêrca de dois mil códices. Ha cêrca de oitenta anos que se arrasta este catalogo... E se alguma coisa ha realizada, isso deve-se inteiramente ao esforço dos ilustres bibliografos srs. drs. Augusto Mendes Simões de Castro—já falecido—e Antonio G. da Rocha Madail—hoje primeiro conservador do Arquivo da Universidade. O catalogo dos manuscritos estava suspenso no códice 547. Já se inventariaram, peça por peça, mais dez códices de cêrca de 300 paginas cada, todos eles miscelaneas literarias e historicas.

Procedeu-se a uma arrumação geral dos livros por catalogar, fazendo-se, ao mesmo tempo, um primeiro apartado geral de incunábulos e livros raros. Acudiu-se ainda a milhares de volumes provenientes da extinção dos conventos e que ha sessenta anos haviam sido amontoados nas antigas enxovias das prisões academicas, correndo o risco de se perderem por completo devido á humidade.

Preparou-se o catalogo das revistas nacionais e estrangeiras—cêrca de 600 revistas!—a fim de as facilitar á consulta. Esse catalogo encontra-se no prelo, acompanhado dum outro de todas as revistas estrangeiras recebidas nas principais bibliotecas de Coimbra, tambem elaborado por um funcionario da Biblioteca da Universidade.

Seleccionaram-se manuscritos musicais de alguns autores portugueses, composições de grande valor que serão publicados tão depressa as circunstancias o permitam. Entre esses manuscritos, ha dois códices com «minuetes», de José Antonio de Oliveira e as afamadas «tocatas» de orgão de Carlos de Seixas.

Muito e muito mais se fez. O que ai fica, porém, já é bastante...

* * *

Eis o que é preciso, agora: que o governo auxilie, na sua grande obra, o director da Biblioteca da Universidade de Coimbra.

Visitou-a, ha dias, o ilustre titular da pasta da Instrução, sr. dr. Sousa Pinto, na companhia do sr. dr. Pereira Dias, director geral do Ensino Superior e Belas Artes. S. Ex.as viram bem de quanto a Biblioteca carece: por certo que saberão acudir ás suas necessidades.

E' que o problema da Biblioteca da Universidade de Coimbra—fiquem certos!—é, com sobrada razão, um problema nacional!

Coimbra, 16-5-934.

ANTONIO CRUZ.

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«... Sr director.—Faz parte do programa do governo do sr. dr. Oliveira Salazar a construçãão de casas economicas para as quais já estão votados 20.000 contos e as vantagens do decreto n.º 23.052 vão ser extensivas a todo o país.

A' conta da verba votada pelo governo já o Porto iniciou a construção de um bairro com a assistencia do chefe do governo, quando da sua visita áquela cidade.

Prevê a Lei das Casas Economicas que as moradias devem ser localisadas em pontos de facil acesso e servidas de meios de transportes economicos e que devem ser agrupadas por classes devendo as do tipo A serem localisadas nas proximidades dos centros de trabalho, e ainda para a sua construção deverão de preferencia ser escolhidos terrenos Municipais.

E' provavel que em Lisboa a Direcção Geral dos Monumentos Nacionais tenha encontrado dificuldade na escolha de locais que obedeçam ás condições indicadas as quais poderiam ser solucionadas em parte com os proprios recursos do Estado

Ha poucos anos propôs-se a Camara Municipal de Lisboa construir bairros operarios e para ela poder levar a efeito a construção de dois bairros o Ministerio das Finanças cedeu-lhe a antiga cêrca das Comendadeiras de Santos que fica situada aos Caminhos de Ferro, na zona Vale Escuro, local que obedece a todas as condições previstas na Lei, com uma area livre para construções superior a 30.000 metros quadrados.

O Ministerio das Finanças ao ceder estes terrenos, no seu decreto n.º 17.998, *Diario do Governo* n.º 46 (1.ª série), de 25 de fevereiro de 1930, estabeleceu a clausula de que os terrenos cedidos não podem ter aplicação diversa daquela para que foi decretada. Não póde o Municipio de Lisboa levar a efeito a construção dos dois bairros que ali tinha projectado, devido ás suas dificuldades financeiras e ali tem s. ex.a o Chefe do governo um optimo local onde pode mandar dar desenvolvimento á construção das casas economicas que destina á cidade de Lisboa. Para isso basta apenas cumprir com a doutrina do citado decreto, para Lisboa poder vir ali a ter um bairro de casas economicas que satisfaça a todas as condições previstas no projecto do governo. — De V., etc., *Augusto Simões.*

* * *

FORAM suspensos hoje, por decreto, até á conveniente revisão, os estatutos da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, na parte respeitante a assembleias gerais e eleições de corpos gerentes. erá nomeada uma comissão administrativa de 9 membros.

O governo procede assim, tendo em conta os serviços da prestante instituição, porque «se impõe que individuos mal intencionados continuem a aproveitar-se das assembleias gerais da mesma instituição para a desprestigiar e afastar dos seus corpos gerentes individualidades de reconhecida honorabilidade e dedicação pela causa dos combatentes».

* * *

O tenente coronel de artelharia com o curso do Estado Maior, sr. Vasco de Carvalho, vai frequentar a Escola Superior de Guerra de Paris, sendo-lhe concedido o subsidio de duas libras diarias.

Desportes

Varias noticias

Continuam marcadas para o proximo domingo, as corridas velocipedicas que se organizam sob o patrocinio da Liga Regional de Tabua, com partida e chegada áquela vila.

A prova de fortes reuniu elevado numero de inscrições e é disputada individualmente e por équipes, com valiosos premios, constituidos por taças e medalhas. Para esta corrida estão inscritas équipes representativas dos seguintes clubes: Sporting, Belenenses, Benfica, Campo de Ourique e Rio de Janeiro, de Lisboa; e Conimbricense, de Coimbra. Está prometida tambem a inscrição de clubes do Porto.

Antes da prova dos fortes, realiza-se uma corrida de principiantes, com inscrição reservada a corredores da região.

A Liga Regional Tabuense organizou um comboio especial, que pode ser aproveitado por quem deseja assistir ás provas e a todas as festas do Senhor dos Milagres.

—A actual Direcção da Federação de Foot-ball após ter tomado posse, resolveu saudar todas as associacões filiadas, clubes, jogadores e desportistas, bem como a Imprensa, especialmente a desportiva, esperando o seu leal auxilio e estreita colaboração, a fim de levar a bom termo a sua honrosa mas ardua tarefa, para bem do progresso do foot-ball nacional.

—Está aberta a inscrição para todos os nadadores do Casa Pia Atletico Club que queiram representar o clube nesta época de natação.

—O torneio de tiro aos pombos organizado pelo Estrela Football Club, de Vendas Novas, foi transferido para o dia 3 de junho.

—O Lisboa-Madrid universitario, em atletismo realiza-se nos proximos dias 19 e 20, no campo das Salesias, que dispõe duma boa pista de cinza. A transferencia de pista foi motivada pelo facto do Barreirense defrontar o Luso, no proximo domingo, para o campeonato de Portugal, no Estadio do Lumiar.

Estas provas de atletismo são aguardadas com muito interesse, já porque numa e noutra selecção existem alguns dos melhores atletas de ambos os paises, já pela influencia que a realização deste Lisboa-Madrid pode exercer no desporto universitario, e, duma maneira geral, no atletismo português.

NOTICIAS DE ANGOLA

Casas para colonos

LOBITO, maio.—Consta que o governo português, em cooperação com a Companhia do Caminho de Ferro de Benguela, vai mandar construir casas economicas para residencia de colonos que vêm da metropole e se fixarão no planalto de Benguela. Para esse efeito, a Companhia do Caminho de Ferro está já a proceder aos respectivos estudos.

As obras do porto do Lobito

Está entregue á Exploração do Porto do Lobito a 3.ª secção das respectivas obras, que compreende uma grande extensão de cais acostavel.

O aspecto geal do porto ficou assim muito valorizado com a conclusão destas importantes obras.

Os temporais na Beira

O Gremio da Comarca de Arganil oficiou ás camaras de Arganil, Gois e Pampilhosa a solicitar informações acêrca dos estragos produzidos pelas ultimas trovoadas naquela região, para, com dados exactos, chamar a atenção dos poderes publicos para a situação dos sinistrados.

—Tambem a filial da Casa das Beiras resolveu que o producto da festa anunciada para o dia 20 se destine a socorrer os habitantes da região assolada pelos temporais.

Interesses economicos

Na sua ultima reunião, a comisssão executiva da União dos Interesses Economicos tratou de varios assuntos de interesse para as actividades economicas e principalmente da situação das associações comerciais, perante o projecto de decreto que cria os grémios patronais, a cujo estudo está a proceder.

CAFÉ LUSO

Hoje, das 21 ás 24 horas, cantam os distintos fadistas, Maria do Carmo Torres e Joaquim Pimentel.

Grandiosa sessão de fados, bem estar unico, economia e alegria!....

TEATROS E CINEMAS

A companhia argentina no Nacional

É amanhã que no teatro Nacional se estreia, em primeira recita de assinatura, a grande companhia argentina de comedia Rivera-de Rosas, com a representação da peça de D. Miguel de Unamuno, «Todo un Hombre». Nos mais espectaculos, a companhia representará «El Sexo debil», de Edouard Bourdet; «Padre», de Strindberg; «Un hombre peligroso», de Geraldy Spitzer; «Quando los hijos de Eva no son los hijos de Adan», de J. Castillo; «El hombre que volvió a la vida, de Luiz Chiarelli; «Sombras chinesas», de Gherandi»; «Giacomo», de Armando Discépulo; «La mascara del rostro», de Luiz Chiarelli; «Mademoiselle», de Jacques Deval, e «Topaze», de Marcel Pagnol.

A companhia Rivera-de Rosas teve a amabilidade de nos enviar da fronteira portuguesa o seguinte telegrama:

«Os artistas argentinos da companhia Rivera-de Rosas saudam cordealmente o director do «Diario de Lisboa», o seu pessoal e leitores, manifestando a maior alegria em trabalhar perante o publico e a critica portugueses».

Hoje a Sinfonia incompleta no Capitolio

Outro sensacional programa o de hoje no Salão e no Terraço no Capitolio. Exibe-se a «Sinfonia incompleta», pagina encantadora e sublime do cinema musical, sobre os amores do celebre compositor Schuber. Completa o programa, a empolgante produção de aventuras «O Amigo do Perigo» e os numeros de Variedades de Lina Mayer, formosa e escultural bailarina e coupletista espanhola. Apesar de tão formidavel programa os bilhetes custam 1$60 tanto para o Salão como para o Terraço.

Irene Izidro

Irene Izidro, que vamos de novo vêr junto de Beatriz Costa, num teatro de categoria, o Avenida, vai ser uma das figuras marcantes da companhia que o empresário José Loureiro organizou para este teatro, para interpretar a revista «Santo Antonio». A brilhante e talentosa comediante interpretará na peça de Alberto Barbosa, Vasco Sant'Ana e Luiz Galhardo, filho, uma serie interessante de numeros e «papeis», nos quais o publico poderá apreciar o seu alto valor neste genero de teatro.

Atrás do reposteiro

Anuncia-se para o proximo verão uma exploração teatral de espectaculos de farsa num teatro popular, para recitas populares.

—Realizou-se ontem no Sá da Bandeira, do Porto, com grande exito, a primeira representação da comedia «O homem dos sete oficios», pela companhia Maria Matos, tendo sido todos os interpretes fartamente aplaudidos.

—O maestro Lopes da Costa foi novamente operado pelo sr. dr. Luiz Macieira, tendo a operação corrido com a maior felicidade.

—Com grande concorrencia abriu ontem a bilheteira do Avenida para os espectaculos da estreia, naquele teatro, da revista «Santo Antonio», a cuja montagem se procede activamente.

—Não só em virtude do exito obtido pela grande companhia de Opera Comica e opereta, que está actuando no teatro Carlos Alberto do Porto, mas ainda a sua iniciativa de fazer reviver o melhor repertorio do genero com uma boa organização artistica, tem sido muito cumprimentado o sr. João Alves da Silva.

—O actor Carlos Leal vai ser o interprete do «compère» da nova revista «Volta a Portugal», já em ensaios.

—Parte na proxima segunda-feira para Paris, com sua familia, o nosso compatriota sr. Mendes Cruz, capitalista de S. Paulo e grande amigo dos artistas portugueses de teatro.

—O actor Alfredo Henriques, que ha tempos adoecera no Porto, encontra-se já restabelecido, mas ainda sem contrato.

—A anunciada festa de homenagem ao artista empresario Armando de Vasconcelos, promovida por uma grande comissão de amigos do Porto, realiza-se no dia 23 do corrente, no teatro Carlos Alberto daquela cidade, com um grandioso programa.

—A empresa teatral dirigida pelo actor Rafael Marques vai prosseguir na exploração do Apolo, depois da carreira que ali está fazendo a revista «Maria Cachucha», com outra peça de caracter popular.

—O actor Luiz Leitão, que há tempos se retirou para a sua casa de Leiria, declinou o convite que lhe foi feito para ingressar numa companhia de opereta.

—Obtiveram ontem grande sucesso no Coliseu as demonstrações, por Manuel Grilo e o seu discipulo Ernesto Sales, dos golpes de «jiu-jitsu» utilizados em defesa na rua. Grilo dá 500$00 ao espectador que vencer o seu discipulo.

—No proximo domingo realiza-se, em «matinée», no Coliseu, uma grande sessão de «box» em que tomam parte os amadores de todos os clubes em oito valentes combates.

—Manuel Grilo declarou ontem no Coliseu que oferecia a quantia de 500$00 ao espectador que vencesse o seu discipulo Ernesto Sales. Aceitou o repto Francisco Paco, que esta noite fará contra Ernesto Sales o primeiro combate de «jiu-jitsu».

—No Capitolio realiza-se amanhã mais uma «matinée» da moda, por convites, com cinema, variedades e baile.

—No Julio das Farturas está fazendo as suas despedidas a bailarina e coupletista Remi-Elza.

—Do repertorio que a companhia Luiza Satanela leva para o Brasil, fazem parte as revistas: «Pernas ao léu» e «Porto á Vista», que ali se apresentarão com as marcações feitas em Lisboa e Porto, pelo bailarino Janon.

Voluntarios de Odivelas

O sr. governador civil de Lisboa visita no proximo domingo ás 14 e 30, a associação dos Bombeiros Voluntarios de Odivelas, em cujo estandarte vai colocar as insignias do grau de Oficial da Ordem de Benemerencia.

O sr. tenente-coronel João Luiz de Moura deve condecorar tambem três bombeiros e um popular, com as medalhas de D. Maria II, por salvamento de vidas.

TEATRO NACIONAL

AMANHÃ — SABADO, 19 — **AMANHÃ**

Estreia da Companhia de Comedia, Argentina **RIVERA-DE ROSAS**

A maior Companhia de Declamação que tem visitado a Europa

1.ª recita de assinatura **Todo un hombre** de **DON MIGUEL UNAMUNO**

DOMINGO, 20

El sexo debil (Le sexe faible) de Edouard Bourdet

SEGUNDA-FEIRA, 21

PADRE de Strindberg

TERÇA-FEIRA, 22

Un Hombre Peligroso de Geraldy Spitzer

A SEGUIR:

Quando los hijos de Eva no son los hijos de Adan de Jacinto Benavente

La Mala Reputacion comedia argentina de J. Castillo

El Hombre que volvió a la vida comedia moderna de Luiz Chiarelli

Sombras Chinescas de Gerardo Gherandi

GIACOMO de Armando Discépulo

La mascara del rostro de Luiz Chiarelli

Mademoiselle de Jacques Deval

TOPAZE de Marcel Pagnol

KEAN, de Alexandre Dumas

PREÇOS — Frisas e camarotes de 1.ª, 75$00; de 2.ª, 55$00; de 3.ª, 35$00 — Cadeiras de orquestra, 20$00 — Cadeiras, 16$00 — Superior, 10$00 — Geral 1.ª fila 8$50 — Geral outras filas, 6$50.

Teatro Nacional

Hoje — A's 9 e 45 da noite — **Hoje**

Despedida da Companhia, da epoca de inverno — RECITA POPULAR

MANUELA

O APOLO

Está fazendo presentemente a maior semana de toda a sua carreira de enchentes!

E tudo isto com a celebre Revista

A MARIA CACHUCHA

BOLSA DE LISBOA

18 de maio

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923			
convert em 4 3/4 % 1931	1.108$00	1.107$00	1.108$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.053$00	1.052$00	1.053$00
» 4 1/2 % 1933	983$00	982$00	983$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.615$00	1.613$00	1.615$00
» 3 % 2.ª »	—	1.665$00	1.680$00
» 3 % 3.ª »	—	—	1.655$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 %, 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 %, 1930-Consol	527$00	527$00	—
» 6 3/4 %, 1930-Portos	—	534$00	—
» 6 % 1932	—	—	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	440$00	—
Lisboa & Açores, »	—	350$00	366$00
Portugal, »	—	—	—
Espirito Santo	—	570$00	580$00
C.ias de Seguros			
Bonança	—	760$00	—
Fidelidade	—	15.600$0	16.000$0
Mundial	—	180$00	185$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	900$00	930$00
Tagus	—	—	—
C.ias diversas			
C. P. ordinarias	—	70$00	—
» » previlegiadas	38$50	38$50	39$00
Aguas de Lisboa, port.	—	465$00	480$00
Cerveja Estrela	231$00	230$50	231$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	22$90	22$90	23$00
Gaz e Electricidade	—	266$50	267$00
Navegação	—	61$00	62$00
Portugal e Colonias	64$30	64$30	64$40
Portuguesa de Pesca	—	150$00	154$00
» de Tabacos	332$00	331$50	332$00
Tabacos de Portugal	283$50	283$50	284$00
Tabaqueira	—	545$00	—
União Electrica Portug.	—	178$00	185$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	—	400$00
Busi—1.ª Emissão	—	45$00	46$50
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	135$00	134$00	135$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	415$00	414$50	415$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	87$00	87$00	—
» 7 o/o	112$00	111$50	112$00
8 o/o	—	—	—
U. Electrica Port. 7 1/2	—	128$00	130$00
Busi 9 o/o	—	121$50	122$50

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$95	110$20
Paris	1$42,4	1$42,7
Madrid	2$95,1	2$95,8
New-York	21$50,8	21$55,7
Zurich	7$02,1	7$03,7
Roma	1$83,5	1$83,9
Bruxelas	5$04,1	5$05,2
Amsterdão	14$62,8	14$66,1
Berlim	8$51,9	8$53,9
Praga	$89,7	$89,9
Rio de Janeiro	1$88,9	1$89,4
Libra ouro	—	—

UM ROUBO EM OLHÃO

de que foi vitima um juiz

OLHAO, 17.—Conforme oportunamente anunciámos, na noite de 25 para 26 de fevereiro ultimo foi assaltada a residencia do sr. dr. juiz Luiz Bernardino de Sousa Carvalho, na avenida Bernardino da Silva, desta vila, donde desapareceram joias no valor aproximado a seis mil escudos.

Depois de varias diligencias a que a Policia procedeu, foi preso e enviado a juizo o «chauffeur» desta praça Joaquim Antonio Nogueira, conhecido pelo «Patachon», que, interrogado, negou sempre.

Então a opinião publica pronunciava-se, e ainda hoje se pronuncia, favoravelmente ao réu, que apesar de tudo foi enviado para a comarca de Faro, onde ainda se conserva preso, e onde deve responder no proximo mês.

A P. I. C. de Faro requisitou, hoje, á desta vila, a captura duma mulher de nome Rosa, casada com o fogueiro José Mendes, moradores na avenida Bernardino da Silva, e do seu filho adoptivo Antonio Gregorio, de 22 anos, maritimo e ex-banheiro, que ao saber que a Policia o procurava se poz em fuga, em direcção á fronteira. A Policia foi em perseguição do fugitivo.

Enviada para Faro a Rosa, foram-lhe aprendidas varias joias, dentre as quais um brinco com diamantes, que faz parte das joias roubadas ao dr. Sousa Carvalho.

Este assunto está despertando um vivo interesse, visto o «chauffeur» ter sido sempre considerado como pessoa de bem.

A historia do Stradivarius

que pertenceu ao rei D. Luiz I

«Sr. director do «Diario de Lisboa»: — Alguem ontem me chamou a atenção para umas cartas que o «Diario de Lisboa» publicou nos dias 11 e 15 do corrente sobre o Stradivarius que pertenceu a el-rei D. Luiz. Amador de musica como sou, não admira que me interesse pela *luteria*, e daí o estar ao facto de algumas particularidades que outros menos *caturras* ignoram. Ora em primeiro lugar devo dizer que o rei D. Luiz, na sua colecção de instrumentos só contava com um Stradivarius, violoncelo adquirido em Paris na casa Viullamere como muito bem o informa *Um amador de musica*, na sua carta publicada no «Diario de Lisboa» de 15 do corrente. Os outros instrumentos, violinos, violas, violoncelos e baixos, se alguns tinham as etiquetas de Stradivarius, essas eram apocrifas. Baseio esta afirmativa na opinião do falecido ilustre amador Augusto Gerschey, empregado da casa de Bragança e primeiro violino do quarteto do rei D. Luiz, e que era a unica autoridade que no nosso país se conhecia para classificar um instrumento. Parece que em tempos existiu nessa colecção um violino Maggiele, que segundo A. Gerschey foi substituido ainda em vida de D. Luiz. Quanto aos violoncelos de que se fala como tendo sido legados por D. Luiz, creio que ha engano.

Esses instrumentos conheci-os eu nas mãos do conde de Linhares, em casa de meu tio, visconde da Charruada, em noites que ali se fazia musica, e ainda em vida do rei D. Luiz, e portanto dadiva e não legado. Mais tarde apareceram á venda numa casa da rua das Gaveas onde foram adquiridos por A. Sanches. Este por sua vez os vendeu, sendo o melhor comprado pelo artista João Casana, que o levou para Madrid. Esse instrumento era da escola alemã, possivelmente um Klotz, e de pouco valor; o outro um instrumento de fabrica e ordinario. De violoncelos que hoje devem existir como espolio do rei D. Luiz, são, além do Stradivarius, um Galrani, um Barack Norman e um Contreras, e que segundo a carta de *Um amador de musica* se encontram no mesmo local em que se achavam em 1907.

De V., etc., *D. Luiz da Cunha e Menezes*».

PUBLICAÇÕES

«Anais das Bibliotecas, Arquivo e Museus Municipais»

Publicou-se o n.º 11 dos «Anais das Bibliotecas, Arquivo e Museus Municipais», editado pela Inspecção das Bibliotecas.

Obedecendo ás novas directrizes traçadas neste numero, que se apresenta com excelente aspecto grafico, cada tomo desta revista será dedicado a um trabalho actual e inserirá documentos olissiponenses de valor, raros ou esquecidos.

Assim, já este numero insere, além dum estudo sobre «Os Cronistas de Lisboa», uma «Relação em que se trata e faz uma breve descrição dos arredores mais chegados á cidade de Lisboa e seus arrabaldes, das partes notaveis, etc...», documento que é uma curiosissima descrição em verso da Lisboa antiga, impresso em Lisboa, em 1625, e acompanhado duma nota explicativa do ilustre olisipografo sr. A. Vieira da Silva.

Enriquecem ainda este numero dos «Anais» diversos «fac-similes» de algumas das obras a que se refere o assunto «Os Cronistas de Lisboa».

«Cine»

Sob a direcção do nosso colega na Imprensa Antonio Fagim, começou a publicar-se a revista «Cine», bem impressa, com excelentes gravuras e colaboração interessante.

«Cine» levanta a feliz ideia de se fazerem filmes portugueses da guerra e entre eles um sobre o combate do caça-minas «Augusto de Castilho» e outro sobre a morte gloriosa do aviador Oscar Monteiro Torres.

«Portugal Corticeiro»

Está publicado mais um numero da revista «Portugal Corticeiro», orgão oficial dos corticeiros portugueses.

Esta excelente revista, dirigida pelo sr. dr. João Calheiros, continua a marcar pelo seu magnifico aspecto grafico e pela interessante e variada colaboração.

«A Noticia»

Deve aparecer brevemente no Porto um bi-semanario intitulado «A Noticia», de que é director o sr. Pereira de Brito.

Festas associativas

Amanhã, ás 22 horas, realiza-se no Odeon Club, um sarau á francesa, abrilhantado pela orquestra «Ritmo Lisboa».

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Maria Luiza de Melo Ulrich, D. Josefina Wrem da Silveira Viana, D. Maria José de Barros Lima Salgado, e D. Izabel de Mascarenhas Gentil.

CASAMENTOS

Realizou-se em capela armada na elegante residencia da sr.ª D. Helena Borges Ferreira e do sr. José Ferreira, sendo celebrante o prior de Alcantara, monsenhor Pinheiro Marques, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, o casamento de sua filha D. Carolina, com o sr. dr. José Valente Rocha, filho da sr.ª D. Ana Valente Rocha e do sr. Manuel da Conceição Rocha, servindo de madrinhas a sr.ª D. Carolina Amelia Pinto da Rocha Perez e a mãi do noivo e de padrinhos os srs. Vitor d'Avila Perez e dr. Francisco Valente Rocha.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido no salão de mesa um finissimo lanche da pastelaria «A Garrett», partindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, para o Estoril, donde seguirão para o estrangeiro, a passar a lua de mel.

A CARIDADE

No Aviz Hotel

E' finalmente amanhã que se realiza nos salões e jardins do Aviz Hotel a anunciada festa de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor de varias obras de beneficencia e que constará de «Chá dansante», havendo tambem um salão para partidas de «Mah-jong», «Bridge» e «Bluff».

O «chá dansante» será abrilhantado pela magnifica orquestra «jazz-band» privativa do Aviz Hotel.

Os bilhetes de admissão ao preço de 20$00 incluindo entrada e chá, requisitam-se pelos telefones norte 321, 1914, 2922, 2923 ou 2924, e no proprio dia á entrada.

Tarde de Cinema

Continua sendo um dos assuntos de cavaco, no meio elegante, a tarde de cinema de caridade que se realiza no São Luis Cine, na tarde do dia 25 do corrente, organizada por uma comissão de senhoras da nossa aristocracia, a favor das Oficinas de S. José, exibindo-se em «reprise» o sensacional filme «Sinfonia Incompleta», cedida gentilmente pela firma Castelo Lopes Limitada.

Os bilhetes para esta linda festa de caridade, requisitam-se pelo telefone 2.2552.

JANTAR DE DESPEDIDA

Em honra da sr.ª D. Maria de Lima Mayer Ulrich, que amanhã seguirá para Londres, a bordo do paquete «Alcantara» com seus pais a sr.ª D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich e o sr. dr. Rui Ulrich, ilustres embaixadores de Portugal, em Inglaterra, foi oferecido, ontem, no restaurante «A Garrett», um jantar de despedida, que decorreu sempre no meio da maior animação e alegria e ao qual foram convivas as seguintes pessoas: marquês de Lavradio, D. Maria de Costa Sousa de Macedo (Estarreja), D. Izabel Corrêa de Sá (Lavradio), D. Teresa Maria de Melo Ulrich, D. Eugenia Corrêa de Sá (Lavradio), D. Maria Joaquina Correia de Sampaio Daun e Lorena (Pombal), D. Maria dos Santos Belo, D. Maria do Carmo Moraes Palmeiro (Regaleira), José dos Santos Belo, Fernando de Albuquerque (Mangualde), e José de Melo Ulrich.

PONTOS DE REUNIÃO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia do novo programa, neste aristocratico «cine», na noite de terça-feira passada:

Condessa de Almeida Araujo, viscondessa de Tojal, D. Elvira Jára de Albuquerque de Orey, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Eliza Guerra Baerlein, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Henriqueta Carp, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Laura Serzedelo Teixeira de Sousa, D. Vera Pinto Basto Ribeiro da Cunha, D. Eliza Talone Ferreira, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Maria da Nazaré de Almeida Daun e Lorena, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Rosa Barroso de Matos Cid e filhas, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Ester Machado da Cruz de Oliveira Duarte, D. Maria da Gloria de Almeida Caiola Zagalo, D. Berta Bastos Mendes, D. Lucilia Simões Braga, D. Maria Adelaide de Barros da Costa Serra, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Lucy de Aguiar e filha, D. Eva do Nascimento e filha, D. Maria de Campos Coelho, D. Maria Lucinda da Fonseca de Medeiros Antunes, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Maria Ahrens de Novais Calça e Pina, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Maria Tereza Correia de Almeida (S. Januario), D. Maria Herminia Serzedelo de Almeida e Vasconcelos, D. Corina Rosa Lima, D. Maria da Conceição Paraizo Duarte Mourão, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Maria Francisca de Sá Nogueira Arriaga Tavares, D. Maria Izabel da Silva, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria Izabel de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Helena e D. Maria Luiza Cardoso de Orey, D. Maria Tereza Ortigão Ramos Jorge, D. Germana Marques Vieira Pinto, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Alice e D. Maria Neto Rebelo Maia, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

EM VIAGEM

A' sua casa em Abrantes, regressou acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Amelia Beja Lisboa, o importante proprietario sr. Manuel Lisboa, que esteve em Lisboa, passando alguns dias.

PUPILOS DO EXERCITO

No Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito realizam-se nos proximos dias 25 e 26 as festas comemorativas da passagem do 23.º aniversario da fundação daquele modelar estabelecimento de ensino.

No dia 25, pelas 15 horas, realiza-se uma sessão solene, seguida de varias demonstrações desportivas e concerto por uma banda militar.

A's 21 horas do dia 26, realiza-se uma recita de despedida dos finalistas. Em seguida a um «Porto de honra», em homenagem ao sr. ministro da Guerra, realiza-se um baile.

CONFERENCIAS

O sr. Rodrigo de Abreu realiza amanhã, na séde do Gremio do Minho, uma conferencia ácêrca da «Emigração na Economia do Entre-Douro e Minho».

A esta conferencia preside o sr. general Norton de Matos.

O festival nocturno do Estoril

Dansas e cantares de gente do mar e um extraordinario fogo de artificio

Domingo á noite, no Parque Estoril, frente ao terraço do Casino, entre decorações e ambiente apropriados e com iluminações especiais, será reconstituida uma festa popular de gente do mar. Cantares e dansas proprias dessa boa gente formarão um programa valioso, que terá dois remates de alto interesse: o cortejo de que fará parte um barco de pesca arrastado por juntas de bois e a queima de um fogo de artificio, que, pela novidade e bom gosto, pela profusão e grandiosidade, será o melhor de quantos têm sido vistos na Costa do Sol!

Poderosos focos electricos darão ao festival aspectos de magica.

Ao festival assistem os membros do Consorcio e Conservas e os parlamentares franceses que intervieram na solução do tratado economico luso-francês. A estas individualidades é oferecido um baile de gala no Casino na noite de segunda-feira.

TAUROMAQUIA

O mano-a-mano «El Soldado-Ricardo Torres

Era de esperar o sucesso que a bilheteira dos Restauradores já hoje fez. O publico acorreu, talvez com maior entusiasmo do que quando se anunciou da primeira vez, a 22 de abril, o mano-a-mano El Soldado-Ricardo Torres. Apesar de colhido ao principio, Torres, no pouco que fez, mostrou o muito que vale. Quanto a El Soldado, a emoção do publico e a admiração da critica ainda estão recentes.

E a proposito, recordemos, com a devida vénia, o que no *Seculo* se disse, quando da apresentação do famoso mexicano:

«No terceiro touro da tarde, e que saiu em pontas, acusando nobreza e alguma bravura: «El Soldado» esteve regular com o capote. Mas no tercio de bandarilhas fez o que raras vezes se consegue ver: uma demonstração admiravel de arte e de dominio. Três pares colocou, num crescendo de emoção e de valor, ensaiando o *quiebro* mas rematando na cara, com valentia e frescura. Levantou-se o publico, rubro de entusiasmo, para o aplaudir merecidamente. E mais uma vez se levantou quando concluiu a sua luzida faena de muleta, na qual sobressairam dois passes ajudados, por alto, e um *natural*, que nem por ser de recurso, ou talvez por isso mesmo, deixou de ser notavel.

No seu segundo touro, o setimo da tarde, e que era igualmente nobre mas fugidio, *El Soldado* repetiu a proeza, cravando três pares de bandarilhas formidaveis. Brindou a faena de muleta ao Grupo Sector I e deu da sua arte e do seu valor uma expressiva demonstração. Passes por alto, de joelhos, de cabeça a rabo, farois, executou o valente «espada», em termos tais, que lhe valeram nova chamada.»

Teixeira e João Nuncio são os cavaleiros. Os touros, de casta espanhola, são de Pinto Barreiros, *saindo quatro em pontas para os «espadas»*.

A bilheteira está aberta até ás 20 horas e reabre amanhã ás 11.

Ha no domingo atraente «picaria» em Santarem

No campo Sá da Bandeira, em Santarem, ha no domingo outra picaria promovida pela Misericordia, em beneficio do seu hospital. A entrada de touros é feita com gado de João da Assunção Coimbra e a picaria é feita com touros generosamente cedidos á Misericordia pelo sr. dr. Manuel Caroça. Todos os touros da picaria levam bolsas de 50$00, que são os premios para quem os pegar de cara. O distintissimo amador tauromaquico sr. João Malhou da Costa, que cultiva com muito gosto o toureio de capote, lanceará em pleno campo alguns dos touros.

No intervalo do segundo para o terceiro touro ha uma corrida hipica de velocidade, disputada entre campinos, com premios de 100$00 e 50$00 para o primeiro e segundo classificados.

Gremios regionalistas

Reuniu-se a comissão organizadora da casa de Pedrogão Grande, que entre outros assuntos, tratou da nova sede da colectividade e da colaboração com as Camaras Municipais e Juntas de Freguesia circunvizinhas do Concelho, interessadas na realização de um melhoramento comum; resolveu agradecer uma interessante oferta de livros que lhe foi feita e bem assim de bastantes objectos praticos para a sua instalação; e apreciou a publicação na Imprensa de uma descrição de valores artisticos existentes no Concelho e tratou ainda da posse dos novos Corpos Directivos a qual deve realizar-se no proximo dia 25.

—Realiza-se no proximo domingo, no Palacio Regaleira, onde se encontra a séde do Gremio de Trás-os-Montes, uma «matinée» que constará de «bridge», «mah-jong» e chá dansante».

Sociedades de Recreio

Está publicado o projecto de Estatutos para a Federação das Sociedades de Educação e Recreio, que deve ser discutido no 2.º Congresso distrital das Sociedades de Recreio, a realizar de 30 de maio a 6 de junho.

A Federação das Sociedades de Recreio resolveu promover tambem a publicação dum boletim de informação, de que saiu agora o primeiro numero.

Leiam HOJE o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE*.

EXCURSÃO POR MAR A SETUBAL

DOMINGO 20 DE MAIO DE 1934

No magnifico navio-motor "RIO TEJO" da Parceria dos Vapores Lisbonenses, afim de assistir ás festas de inauguração do porto de Setubal.

Partida do **CAES DO SODRÉ** ás 9 horas

Chegada a **SETUBAL** pelas 14 horas atracando o navio ao caes de modo a permitir o desembarque dos srs. passageiros.

Largada do caes de **SETUBAL** ás 16 horas assistindo em seguida ao **CORTEJO FLUVIAL** e ás **REGATAS** que se realisam no rio, seguindo para Lisboa pelas 17 horas.

PREÇO DE CADA PASSAGEM Esc. 20$00

A bordo haverá musica e um esmerado serviço de bufete da **PASTELARIA BENARD,** podendo porem os srs. passageiros levarem merendas para comerem a bordo.

Os bilhetes encontram-se á venda na estação do Caes do Sodré, sendo o numero de passageiros limitado a 300.

Pintar-vos porquê?

Se o Azeite Vegetal Perfumado **ASO** restitue aos vossos cabelos a côr primitiva, aplica-se facilmente, age naturalmente.

A' venda nas principais casas

A Cidade

«HYGIS»

Legitimos cigarros **SUISSOS** muito leves em **nicotina.** A' venda na tabacaria Estrela Polar, Limitada.

Rua Garrett, 37-39—LISBOA

JULGAMENTO DE RECURSOS

no Tribunal Militar Especial

Reuniu-se hoje o Tribunal Militar Especial para julgar os recursos de varios individuos condenados por delitos politicos. Presidiu o sr. coronel Costa Macedo, tendo como vogais o coronel Mouzinho de Albuquerque, major Castilho, capitães Bivar e Penha Coutinho, sendo juiz auditor o sr. Vaz Fernandes.

Na bancada dos advogados sentaram-se os drs. Domingos Monteiro, Silveira Lebre e major Cesar de Vasconcelos, na sua qualidade de defensor oficioso.

Foram julgados os recursos de Artur Gaspar Carvalho e Antonio Costa, cada um a cinco anos de desterro; Joaquim Augusto Deodoro Lys de Carvalho e Julio Pinto de Oliveira, cada um a quatro anos de desterro; e Antonio de Albuquerque, a três anos de desterro.

Usando da palavra o sr. major Baeta, promotor de justiça, disse que o processo juridicamente se podia comparar com o de Santarem, que foi julgado ha dias, porquanto os reus eram acusados dos mesmos delitos. Não fazia sentido que, enquanto aqueles foram condenados a prisão correcional, os que tinham levado recurso ao Tribunal, sofressem pena de desterro.

Os advogados, fazendo suas as palavras do promotor de justiça, pediram a absolvição dos seus constituintes.

O Tribunal suspendeu ás 15 horas os seus trabalhos, para deliberar. Meia hora depois foi lida a sentença, que deminuiu as penas de Julio de Oliveira Pinto, para 1755 escudos de multa, de Artur Gaspar Camacho para 1765 escudos; de Joaquim Augusto, para 1790 escudos; de Deodoro Lys de Castro, para 1770 escudos e de Antonio de Albuquerque, para 1765 escudos. Foi confirmada a sentença de Antonio Costa. Os arguidos, não pagando as multas no prazo legal, serão presos, contando-se cada dia a cinco escudos.

Um julgamento importante

Prosseguiu hoje no mesmo Tribunal, o julgamento dos seis individuos, cujos nomes já publicámos, acusados de terem conspirado juntamente com o sr. Sarmento de Beires.

O sr. major Baeta iniciou os debates fazendo uma analise minuciosa no processo. A' hora de fecharmos o nosso jornal, continua no uso da palavra o promotor de justiça. Se o julgamento não terminar hoje, continua amanhã, pelas 15 horas.

O sr. Alcalá Zamora

recebeu hoje

os aviadores portugueses

MADRID, 18—O embaixador de Portugal, sr. Melo Barreto, acompanhou hoje ao Palacio Nacional os aviadores portugueses que fazem parte da esquadrilha de Alverca, a fim de cumprimentarem o sr. Alcalá Zamora.

Nessa ocasião encontrava-se reunido o conselho de ministros, que suspendeu os seus trabalhos durante algum tempo, para o sr. Ricardo Samper poder saudar tambem os aviadores.

Os oficiais portugueses mostraram-se encantados com o acolhimento afectuoso que as entidades oficiais lhes dispensaram.—(United Press).

DE LUTO

D. Antonio Mendia

Faleceu ontem de manhã, na Ameixoeira, onde se encontrava em tratamento, o sr. D. Antonio Mendia, de 53 anos de idade, casado com a sr.ª D. Berta Guimarães Mendia e irmão do sr. marquês de Mendia.

O funeral realizou-se hoje daquela localidade para o cemiterio do Lumiar.

Promessas de casamento

Bernardina Viegas Baptista, rua Arco Carvalhão, 112, 1.º queixou-se á Policia de Investigação contra Joaquim Pedro, por este, a troco de promessas de casamento, se lhe ter apoderado de varias roupas e outros objectos.

UMA REUNIAO FEMININA

O Congresso da Juventude Catolica

realizou hoje a sua segunda sessão

O primeiro Congresso Nacional e a Exposição da Juventude Catolica Feminina, para comemorar o 10.º aniversario da sua fundação, constituem um acontecimento duma importancia e dum significado invulgares.

A presença do sr. cardial Patriarca e de diversos prelados portugueses; a vinda a Lisboa, expressamente para assistir ás sessões, do venerando bispo de Madrid-Alcalá; o numero e o entusiasmo das congressistas e o valor das téses apresentadas, tudo se congrega para dar á primeira reunião da Juventude Catolica Feminina um brilhantismo e uma elevação extraordinarias.

Hoje, segundo dia do Congresso, houve missa e comunhão, na basilica do Santissimo Coração de Jesus, á Estrela, com a assistencia de grande numero de congressistas e doutros fieis.

A's 10 e 30 os organismos especializados dirigentes tiveram uma reunião particular. E ás 15 horas iniciou-se, no Palacio das Exposições, sob a presidencia do sr. arcebispo de Braga, o «Dia das Zeladoras».

A sessão de hoje

O recinto do cinema encheu-se por completo, tendo a assistencia aclamado vibrantemente o bondoso padre Cruz, e depois os diversos prelados que ocuparam a mesa: Arcebispos de Braga e de Mitilene e bispos do Algarve, de Beja e de Portalegre.

Todos cantaram o hino da juventude, soltando-se vivas a Cristo Rei e ao «Papa da Acção Catolica».

A secretaria, D. Maria de Lourdes da Camara de Mesquita, leu o expediente, entre o qual havia telegramas do sr. bispo da Guarda e do poeta Antonio Correia de Oliveira, e de diversos nucleos da S. C. F.

Depois, a senhora D. Maria Tereza Pereira da Cunha, presidente geral das «Benjaminas» da J. C. F.», leu a sua tese, intitulada «Responsabilidades e atribuições da dirigente da Acção Catolica: uma chefe, uma apostola». Começou por saudar o Papa e os prelados.

Algumas afirmações interessantes:

—Da dirigente depende a salvação e a prosperidade de todos os empreendimentos, quer sejam politicos, quer sociais, quer religiosos. A dirigente tem nas suas mãos o poder. E ter o poder é tão dificil e tão duro!

Exige muita renuncia, muita caridade e muita humildade!

E' necessario mais humildade para mandar do que para obedecer—dizia S. Francisco de Assis.

A' dirigente cabe o papel de mandar, orientar, organizar a massa. E a massa é uma torrente caudalosa, que tanto pode fertilizar tudo na passagem, como derrubar as arvores mais frondosas.

«O chefe que não sabe obedecer ao seu superior hierarquico perde a autoridade moral para exigir a obediencia dos seus subordinados. E esse exemplo de insubordinação seria contagioso e iria levantar nos espiritos verdadeiras tempestades de revolta porque as palavras movem, mas o exemplo arrasta. A dirigente é a orientadora.

E a verdadeira orientadora é aquela que sabe elevar-se acima do comum e apontar o caminho. Ela deverá ser como que o farol a mostrar aos barcos o rumo, livrando-os de parceis traiçoeiros.

«Todas as qualidades da dirigente podem ser inutilizadas por um personalismo estreito e levado ao excesso de querer ela por si mesma tudo ver e tudo pensar e tudo fazer. Ha dirigentes para quem nenhuma ideia é aproveitavel se não tiver germinado no seu cerebro, nenhuma iniciativa é viavel se delas não tiver partido. Só são acertadas as suas ideias, indiscutivel a sua opinião».

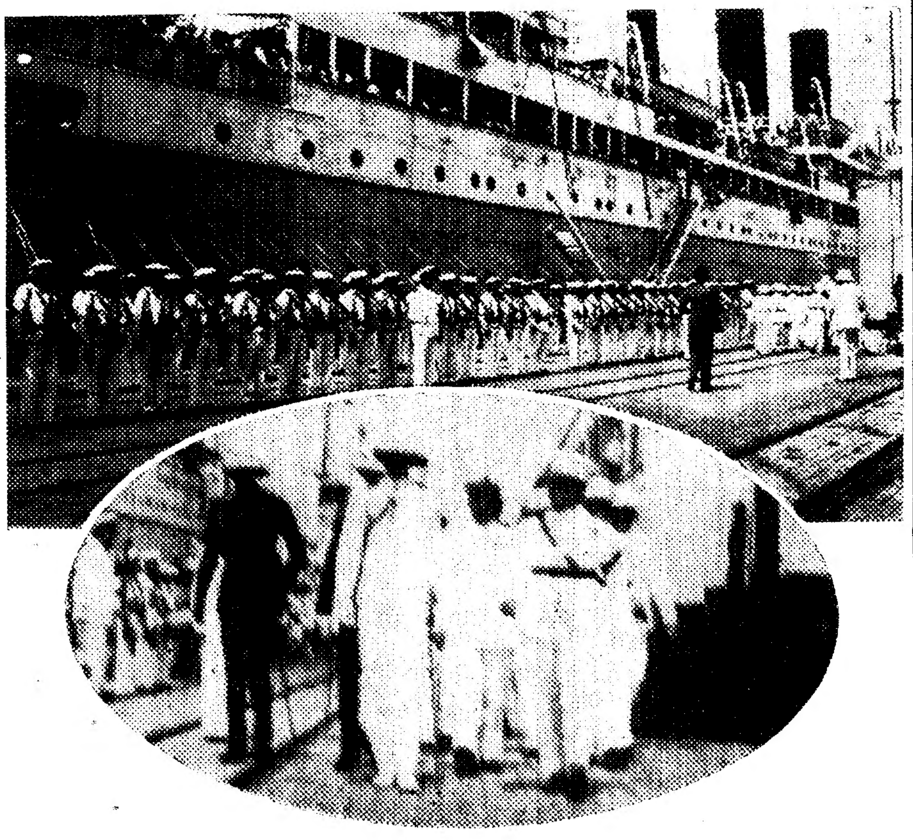
Lembrou os desgostos e as contrariedades que traz o exercicio do apostolado pelas raparigas, ao mesmo tempo que ninguem censura as raparigas que se dedicam a futilidades.

O seu discurso, interessantissimo e vibrante, cortado de aplausos constantes, terminou por estas palavras:

—Espantam-se as ruas da capital ao ver, tão magnificente parada. Ao grito de «Deus o quere», juntaram-se em Lisboa centenas de raparigas, vindas de todos os pontos do país. E em duas gerações havia de se extinguir a religião em Portugal!... Como se fosse possivel arrancar a fé do coração dos portugueses!... O português foi, é, e será sinonimo de cristão.

Depois dum viva colectivo a Cristo-Rei, subiu ao estrado a sr.ª D. Maria Camila Castelo de Almeida Fernandes, presidente local da J. C. F. de Lisboa, que falou sobre: «Formação sobrenatural: meios».

O principe Jorge em Angola



Dois aspectos da passagem do principe Jorge de Inglaterra pelo Lobito: EM CIMA:—A guarda de honra constituida por forças portuguesas de desembarque da divisão naval de Angola; EM BAIXO:—O principe á sua chegada ao cais, no dia da sua partida para Londres

Proezas de vigaristas

Dois que escapam á acção da Policia

Chegou ontem a Lisboa, vindo do Brasil, o sr. David Vicente, que ao passar hoje na Avenida da Liberdade, foi abordado por dois vigaristas. Disseram-lhe eles que eram portadores de 20 contos para entregar na Liga dos Combatentes da Grande Guerra, e que, por terem de embarcar hoje mesmo para fóra de Lisboa, não tinham tempo de se desempenhar dessa missão. A certa altura, meteram-se todos três num automovl e dirigiram-se á rua Rosa Araujo a pretexto de irem procurar a pessoa a quem desejavam entregar os 20 contos. Chegados lá, mandaram o carro embora e puzeram-se a conversar novamente. Como o sr. David Vicente a certa altura suspeitasse de que os tais individuos não passavam de vigaristas, ameaçou-os com a Policia. Foi quanto bastou para que se agarrassem a ele para lhe tirar a carteira. Como nessa ocasião passasse, porém, um transeunte, os gatunos largaram a vitima e mandaram parar um taxi, em que se meteram apressadamente, dizendo ao «chauffeur» que seguisse a toda a velocidade para evitar uma tragedia intima, visto tratar-se dum marido atraiçoado. O «chauffeur» pôs o carro em andamento, a toda a velocidade, por se ter convencido de que praticaria uma acção digna de registo. Mais tarde porém, a Policia prendeu-o. Levado para o Torel e interrogado ali pelo chefe Antonio Augusto e pelo agente Lopes, foi mandado em paz. A Policia procura descobrir o paradeiro dos vigaristas.

O caso Torlades

Em consequencia da decisão do Tribunal da Relação de Lisboa, que lhe reduziu a pena em que fôra condenado por motivo do processo da casa Torlades, e depois de ter prestado a fiança de 200 contos, foi hoje posto em liberdade o sr. Charles Bleck.

Foram fiadores os srs. Eduardo Luiz Pinto Basto e engenheiro Ribeiro Ferreira, que pessoalmente estiveram no escritorio do escrivão Figueirôa, da Relação, a prestar a fiança.

O sr. Charles Bleck saiu do Limoeiro á tarde, seguindo para fóra de Lisboa.

Sessão literaria

Amanhã, ás 17 horas, realiza-se no salão de festas do «Seculo» uma sessão literaria e artistica, que consta duma conferencia acêrca da «Rainha D. Leonor», pela sr.ª D. Maria de Carvalho, e de recital pelas sr.as D. Anita Patricia e D. Elisa Reis, em numeros de violino, acompanhada ao piano por D. Sara Navarro Lopes.

Processos de roubar

O guarda civico n.º 2.135 queixou-se na P. I. C. contra Maria Laura Santos Xavier Paiva, por lhe ter apanhado 6.000$00, a troco de lhe arranjar um emprego, o que até á data não conseguiu, bem como a devolução da importancia que entregou para esse efeito.

Enguliu dez escudos

O menor João Francisco Marcelino, de 13 anos, que vive em Setubal, enguliu uma moeda de dez escudos. Deu entrada na Sala de Observações do hospital de S. José, a fim de lhe fazerem a extracção da moeda.

Homenagem a um oficial

Os oficiais do batalhão de Caçadores 7 oferecem no proximo dia 24, ás 21 horas, no hotel Aviz, um banquete de homenagem ao comandante daquela unidade, sr. coronel Carlos Bandeira de Lima.

Furto de 26 contos

O sr. Raul Courrège, funcionario de Finanças, queixou-se na Policia de Investigação contra uma mulher que o burlou em 26 contos, por meio de letras. Foi encarregado das investigações o agente Teixeira.

Furto por meio de arrombamento

Os gatunos entraram por meio de arrombamento num estabelecimento da estrada de Benfica, 62, pertencente a João Alvares Picoro, donde furtaram tabaco e outros artigos.

Uma filha "exemplar"

Foi presa Emilia da Conceição, rua Conselheiro Arantes Pedroso, 28, loja, por ter agredido sua mãi Maria do Carmo.

A MODA NO VERÃO

Vão usar-se sapatos brancos e em combinação com outras côres alem do preto, castanho e azul, nos modelos de inteira novidade que actualmente expõe a

Sapataria Ingleza

180, R. Prata, 182 — Aut. 2 6665

A Cidade

MOLDURAS

Lindas e baratas na

Moldura Moderna dos Anjos

R. dos Anjos, 10

VIDA ARTISTICA

Escritores e politicos caricaturados

por Teixeira Cabral

A caricatura é uma arte viva. Os elementos essenciais da sua existencia são o movimento, a oportunidade e, sobretudo, a irreverencia. O caricaturista, mais do que o pintor ou do que o escultor, para se afirmar tem de criar uma personalidade. Isto é, uma maneira, um estilo, que o distingam, inconfundivelmente. O seu traço vale mais do que a assinatura, sigla delapidadora ante qual tem caído tantas glorias, regimes, testas coroadas, manipanços do poder, idolos de pés de barro, e todos quantos constituem a farandula social que, através das idades, perpassa, enchendo de vão ruido, a face livida do planeta. A França é, por excelencia, o país da caricatura. Tem uma linhagem magnifica de artistas do genero. Desde Daumier a Faivre, desde Forain, que herdou em parte o genio de Gavarni, até Sennep, franco atirador das direitas, a arte do traço, que vive do acontecimento do dia, e ora é panfleto, ora afirmação de principios, ora guilhotina, ora malicia envenenada, tem pouco a pouco conquistado a sua autonomia, evoluindo para a sintese, para o simbolo, para aquela meia duzia de riscos, que dizem tudo:—almas, fisionomias, sucessos e reivindicações, sem que o curioso tenha, muitas vezes, necessidade de recorrer á legenda, tão significativo e eloquente é o desenho. Em Portugal, raros são os caricaturistas de trincheira, isto é, de combate.

Leal da Camara foi um deles. A sua «Assiette au beurre», publicada em Paris, ficou como um notavel documento de arte e de politica. Hoje, temos um, enorme, forte, decisivo, mesmo impressionante—Francisco Valença. Ninguem como ele sabe empolgar os assuntos, explorando-lhes, em facecias de Juvenal, os aspectos ridiculos ou hediondos para os caracterizar de suprema ironia.

Mas falemos de Teixeira Cabral estupendo artista da caricatura pessoal, um dos melhores, que expõe agora, na galeria U. P.

E' um rapaz novo que lançado imprevistamente na Imprensa diaria revelou logo o seu talento original, vivo de observação e profundo de analise. Sem fazer carnaval da sua arte, Teixeira Cabral é, talvez, um dos mais modernos, pela simplificação voluntaria da maneira. Sabe brincar com os modelos, sem os ferir. Zumbe á sua volta, malicioso, decretando-lhes para todo o sempre a fisionomia. Basta-lhe um traço para fixar o grotesco, o antipatico e mesmo o simpatico. Não chega a ser maldoso. Na sua obra transparece a sua indulgente e optimista juventude. Linear na maneira, eliminando, propositadamente, este ou aquele pormenor da forma plastica, Teixeira Cabral marca todas as efigies dos nossos contemporaneos, numa galeria que, amanhã, será celebre. Nesta exposição ha prodigios de ironia. Nunca a caricatura—foi tanto caricatura. Veja-se Brito Camacho identificado apenas pelo vestuario e pelos bigodes eriçados de felino; Teixeira de Pascoais, pequenino, nervoso, larva de genio, consumida pela poesia; Pedro Bordallo, em negros fortes, de perfil judaizante; Fernando Branco e Fidelino de Figueiredo, o primeiro imponente de arrogancia, o segundo, de olhar cansado, duma ternura ignorada; Lloyd George, mascara sádia, robusta e mefistofelica de inglês e tantos outros colhidos flagrantemente, inapagaveis na retina, revelados até aos mais reconditos elementos da psicologia. Teixeira Cabral precisa alargar o seu campo de acção. Trabalhar mais. O seu talento é um tesouro. Aproveite-o enquanto é tempo, antes que a jornada da vida o canse ou a gloria oficial o aposente, civilizando a sua hirsuta e violenta rebeldia artistica.

A. P.

A GARRETT

ás 5 — chá concerto

NOTICIAS DO PORTO

O «Dia da Bôa Vontade»

PORTO 18.—(Pelo telefone).—Realizou-se esta tarde, no Estadio do Lima, a comemoração do «Dia da Bôa Vontade», iniciativa das crianças do país de Gales, destinada a incutir no animo infantil ideias pacifistas. Compareceu grande numero de crianças das escolas do Porto, usando da palavra varios oradores.

—Junto ao cais da Ribeira apareceu a boiar o cadaver do menor Mario Vieira que, no passado dia 13, caiu ao rio Douro, em Valbom.

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

Os estudos portugueses em França

O que nos disse o professor George le Gentil

Está em Lisboa, como se sabe, o ilustre professor da cadeira de lingua e literatura portuguesa na Sorbonne, sr. Jean Maxime George Le Gentil, que ha dias recebeu na Universidade de Coimbra, solenemente, o grau de doutor «honoris causa», distinção merecida pelos seus serviços prestados ao nosso país e pela sua obra de dedicação ás letras portuguesas.

O professor Le Gentil veio a Portugal receber o seu titulo de doutor, e, mais particularmente, completar os seus estudos sobre a literatura portuguesa, para uma obra que vai publicar e que se destina, directa e indirectamente, a fazer a propaganda do nosso país, servindo de base para os estudos na sua cadeira da Sorbonne.

Os ultimos cinquenta anos da nossa literatura, o movimento literario que sucedeu ao romantismo, e que ultimamente na literatura de certo modo se caracteriza por um nacionalismo acendrado, são objecto de atenção por parte do professor Le Gentil.

Pretende ouvir os chefes das escolas literarias modernas, ou representantes dessas escolas, e de um modo geral familiarizar-se com a literatura e com os autores deste periodo, a que o professor da Sorbonne liga uma certa importancia.

Não se dispensa de colher impressões dos representantes do integralismo, facção politica que tem reflexo nas letras, a partir de Antonio Sardinha (tudo isto que escrevemos nos disse o ilustre professor), da «Seara Nova», do exotismo (literatura colonial), cujos nomes de seus corifeus nos cita, em pleno conhecimento da nossa actividade literaria-colonial, referindo-se, entre outros, aos livros do dr. Brito Camacho.

A sua «Historia da Literatura Portuguesa», a editar brevemente em Paris, pela casa A. Colain, inclui tambem uma parte destinada ao Brasil, dos seculos XVI ao XVIII, e ainda a parte do seculo XIX.

A parte mais interessante da rapida palestra que tivemos com o professor Le Gentil é aquela que se refere ao ensino de português nas varias Universidades francesas, e ao Instituto Português na Sorbonne.

De ha uns anos a esta parte criaram-se em França os lugares de «leitores» de português nalgumas universidades, correspondendo a «assistentes», ou professores sem catedra. Em Rennes é professor o sr. Chagas Franco, desde 1919; em Toulouse, o sr. Bernard, antigo assistente na Universidade de Coimbra; em Bordeus, o sr. Figanière; em Poitiers, o sr. Araujo, assistente, e ultimamente em Montpellier, o sr. Vitorino Nemesio, assistente, e professor auxiliar da nossa Faculdade de Letras, a cujos ultimos trabalhos o professor Le Gentil se refere com entusiasmo.

Na Sorbonne, onde o sr. Le Gentil é professor de português, lingua e literatura, desde 1919, criou-se uma Biblioteca Portuguesa, com fundo de livraria doado pelo falecido editor Aillaud, pelo marquês de Faria, pela Biblioteca Nacional, pela Sociedade de Geografia, pela Universidade de Coimbra.

Dessa Biblioteca nasceu o actual Instituto Português na Sorbonne, que faz parte da Faculdade de Letras. A sua comissão directiva é constituida pelo decano da Faculdade, o professor Delacroix, pelo professor Le Gentil, pelo professor Martineuche, que detem a cadeira de literatura espanhola, pelo professor Baldensperger, professor de literaturas comparadas, pelo assistente «leitor» dr. José Manuel da Costa, tendo feito dele parte, como delegado da Junta de Educação Nacional, o malogrado e ilustre professor, dr. Simões Raposo, ha dias falecido, e para cuja memoria o professor Le Gentil tem enternecidas palavras de saudade.

A licenciatura livre em português faz-se por certificados, ou diplomas, de português, e literaturas portuguesa e brasileira.

O português era até agora cadeira facultativa na Faculdade de Letras de Paris.

De certa maneira ele foi agora tornado obrigatorio, e isto constitui uma vitoria para a cultura portuguesa, sua expansão e penetração. E' que sendo o curso superior, e seu exame, da lingua e literatura espanholas obrigatorio, o português passou a ser complemento obrigatorio desse exame superior, introduzido nessa cadeira como uma necessidade, quer de conhecimentos cientificos de historia de literatura, quer de filologia e sua exposição.

Assim, Gil Vicente foi, por exemplo, um tema do ultimo curso, e o desenvolvimento destes estudos prossegue em termos honrosos para o prestigio da nossa cultura.

O português—lingua e literatura—é já utilizado por alunos da Escola Central de Paris, da Escola Politecnica, da Escola Superior de Guerra, da Escola Naval, dos Cursos de Engenharia, e das Faculdades Classicas, como segunda lingua.

O professor Le Gentil, que estudou no Porto em 1912, e durante a guerra esteve no nosso país em missão militar, diz que os estudos superiores de português, cada vez em maior desenvolvimento, reconhecendo-se unanime as suas vantagens, podem ser completados por meio de conferencias de portugueses ilustres em Paris, feitas não apenas em francês, mas «em português», porque é assim que a lingua se impõe e penetra naturalmente, e em Paris já ha um publico capaz de justificar as conferencias feitas na nossa lingua.

O ilustre professor, que tem pelo nosso país um grande e sincero carinho, afirmou-nos, ao cabo da curta entrevista, a sua convicção de que o português, e seus estudos, ocuparão em breve na França, pelo menos, um lugar identico ao que ocupam os estudos espanhois.

NO TIVOLI a genial: GRETA GARBO em

RAINHA CRISTINA

A seguir: "A CASA ROTSCHILD"

A célebre familia de banqueiros que dominou o mundo!

HENRY GARAT e LILY DAMITA

são as vedetas do filme

ROUBARAM UM HOMEM

que no SÃO LUIZ

Tem agradado em cheio!

MISSAO ESPECIAL

A embaixada belga foi hoje recebida

pelo chefe do Estado

A embaixada especial belga que veio a Lisboa para agradecer ao chefe do Estado e ao governo a representação de Portugal nos funerais do rei Alberto e na proclamação do rei Leopoldo III, foi hoje recebida pelo sr. Presidente da Republica, no Palacio de Belem.

O chefe da missão, sr. Dorlodot, e os restantes membros da mesma, srs. conde de Meens, Anatole de Brais e tenente Brosens, fôram transportados do Hotel Liz ao palacio em dois automoveis da presidencia, escoltados por um grupo de esquadrão da G. N. R., em grande uniforme.

A' chegada fez-lhes a guarda de honra um batalhão de infantaria da mesma Guarda, com um terno de corneteiros e uma banda de musica, que executou os hinos nacionais da Belgica e de Portugal.

Uma vez na sala das Bicas, fôram os componentes da embaixada recebidos pelo sr. dr. Antonio de Seves, que os introduziu na sala Luiz XV onde os aguardavam o sr. general Carmona, o sr. presidente do Conselho e os ministros dos Estrangeiros, da Guerra e das Colonias, acompanhados pelos srs. embaixador Teixeira de Sampaio, comandante Jaime Atias, tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, oficiais da casa militar, chefe do gabinete do sr. dr. Armindo Monteiro, secretarios do sr. dr. Caeiro de Mata, etc.

Trocados cumprimentos entre o chefe do Estado e o sr. Dorlodot, leu este um discurso muito deferente para Portugal e para os portugueses.

Algumas das afirmações feitas pelo embaixador belga:

«Ao meu augusto soberano sensibilisou-o profundamente a parte que V. Ex.ª tomou no seu luto e no luto da Belgica e está-lhe particularmente grato por ter dlegado para seus representantes nos funerais do rei Alberto os srs. ministros dos Negocios Estrangiros e das Colonias, acompanhados pelo sr. ministro de Portugal em Bruxelas. A presença destas eminentes personalidades e os numerosos testemunhos de simpatia idos de Portugal emocionaram toda a Belgica, unida á nação portuguesa por uma antiga e inalteravl amisade.

Igualmente ciosos da independencia nacional, os dois povos realizam além-mar a mesma obra civilizadora e as suas colonias africanas, vizinhas, criam entre si relações de confiante colaboração.

Nenhum belga esquece, além disso, que em horas tragicas, o glorioso exercito português enfileirou a nosso lado e que os soldados de Portugal, dignos dos seus corajosos antepassados, verteram o seu sangue, na defesa da causa comum, pela libertação dos nossos lares invadidos.

Confiando-me a missão de notificar a V. Ex.ª a sua subida ao trono, o meu augusto soberano encarregou-me de lhe afirmar o seu vivo desejo de manter e estreitar mais ainda as relações particularmente amigas que, felizmente, existem entre os dois países».

O sr. presidente da Republica agradeceu, proferindo, entre outras, as seguintes palavras:

«O luto de Sua Majestade e da Belgica foi, com efeito, partilhado muito sinceramente por mim, pelos que nessa ocasião tiveram a honra de representar Portugal em Bruxelas, pelos soldados portugueses, que viam no rei Alberto um dos seus mais gloriosos camaradas, e, enfim, por todo o povo de Portugal.

Com igual sinceridade lhe afirmo sr. embaixador que a subida de Sua Majestade o rei Leopoldo ao trono foi acompanhada pelos portugueses com os votos mais ardentes de felicidade e de prosperidade do seu reinado o qual, inspirando-se em exemplos que o mundo inteiro venera, bem justamente inspira ao vosso país confiança e esperança no porvir.

Estes sentimentos não são mais sr. embaixa-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Emocionante sessão de Luta

Hoje no COLISEU

Krumin contra **Wildmann**

A ciencia contra a força, o peso e a brutalidade

Qual dos dois campeões vencerá?

Grilo, Ernesto Sales

e o **jiu-jitsu**

Variedades

Domingo: Matinée de Box

Nenhum espectaculo consegue emocionar e enterter como os que se realizam actualmente no Coliseu, em que, a par do encanto e da alegria das novas variedades que todas as noites despertam os mais vibrantes aplausos, se efectua uma grande sessão desportiva de extraordinario interesse, para disputa do campeonato internacional de luta.

Repetem se hoje nesta sessão as curiosissimas demonstrações, em jiu-jitsu, por Manuel Grilo e pelo seu discipulo, o admiravel atleta Ernesto Sales, dos diferentes golpes para defeza na rua. Grilo oferece 500$00 escudos ao espectador que vencer o seu discipulo.

Os combates, hoje, em greco-romana, são os seguintes: — Polis, o fortissimo campeão sovietico que matou já um urso em corpo a corpo, contra o admiravel e combativo prussiano Meyer Kienscherf, o az da brutalidade contra o nosso glorioso Manuel d'Oliveira; Krumin, que volta de novo a assombrar o publico com a sua maravilhosa ciencia de luta, contra o pesadissimo e corpulento Wildmann.

Domingo em matinée, grande sessão de box! 8 combates entre os amadores de todos os clubes.

Comerciantes de mercearia

Têm despertado bastante interesse, na classe dos merceeiros, as visitas de estudo patrocinadas pela direcção da Associação de Classe dos Comerciantes de Mercearia de Lisboa.

No proximo domingo, ás 9 e 30, embarcam os seus componentes no Cais do Sodré, para o Montijo, em visita as importantes instalações duma salsicharia.

Campeonato de "foot-ball"

1/8 DE FINAL

Sporting Club de Portugal contra Sporting Club de Espinho, em Espinho — Associação Academica contra Sport Lisboa e Benfica, em Coimbra

Para estes dois sensacionais encontros a C. P. organiza um comboio especial, no proximo domingo 20, permitindo assim aos senhores desportistas o poderem assistir aos referidos encontros.

A partida efectuar-se-á da estação do Rossio, pelas 8,50 de domingo. Os preços de bilhetes sofrem uma grande redução. A marcação de bilhetes faz-se na secção de Informações, estação do Rossio, 1.º andar.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

Tourada de gala e festas em Setubal, por ocasião da inauguração do Porto, domingo, 20 de Maio de 1934

Comboio especial (com ligação em Pinhal Novo com o comboio n.º 1111)

Montijo, partida, 14-40; Sarilhos, partida, 14-50; Pinhal Novo, chegada, 15-03.

(Trasbordo para o comboio n.º 111)—Setubal, chegada, 15-30; P. Qubedo, chegada, 15-31; Fontainhas, chegada, 15-33; Cachofarra, chegada, 15-36; Praias-Sado chegada, 15-40.

Partidas de Lisboa—Terreiro do Paço ás 7-35; 11-00; 14-13; 17-25 e 18-25. Partidas de Praias-Sado ás 16-30; 17-23; 19-35 e 21-40. Lisboa, 15 de Maio de 1934.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Manuela»
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Mari Cachucha».
Coliseu—A's 21 e 45—Campeonato de Luta e Variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.

EUGENIO SILVA

Monografias processoais

Está publicado o 1.º volume com 340 paginas e indice sinotico.

Direito testamentario

2.ª edição

Livraria Morais — R. Assunção, 49

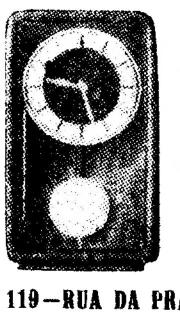
Supersom Radio DA *Emerson Corp.*

E' incontestavelmente o melhor receptor de Radio

A mais perfeita construção.
Apresentação inexcedivel a preços mais economicos.
As melhores condições de aquisição.
A mais absoluta garantia.

Ouçam! Examinem! Confrontem!

Concessionarios em Portugal:
Costa & Brito, L.da-R. da Conceição, 35.°—LISBOA
Distribuidor no Norte:
A G. Cunha Quadrio-R. Vale Formoso, 601-PORTO



CHEGARAM

Novos modelos modernissimos para parêde e mêsa, com carrilhão, Bim-Bam, etc.

Novos preços muito acessiveis

Garantia absoluta

TORROAES

Relojoaria de confiança

119—RUA DA PRATA—123 Telefone 2 4210

Papel Zig-Zag

o melhor dos papeis para cigarros

Depois das autorizadas opiniões de sumidades medicas, tais como o dr. Georges Darzens, da Universidade de Paris, e o Dr. Ramon y Cajal, do Instituto de Terapeutica, de Madrid, que por diversas vezes temos publicado, só quem não prezar a sua saude usará os papeis da concorrencia, que, por muito parafinados, prejudicam a saude. O papel ZIG-ZAG é, pois, o que está indicado para os fumadores cuidadosos do seu bem estar fisico e são seus

Unicos importadores em Portugal

A CASA HAVANEZA

24 — Largo do Chiado 25

— LISBOA —

Contra todas as dôres

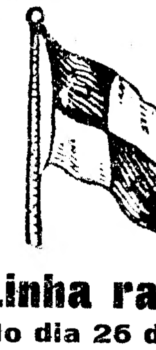
Cafiaspirina

BAYER

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e siffilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese —12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 26 de Maio, pelas 13 horas, sai o paquete

"Lourenço Marques"

Com destino aos portos do Funchal, FERNANDO PÓO, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Luanda para os portos de LANDANA, NOQUI, BOMA e MATADI (CONGO BELGA), e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 23 e depois desta data, até ás 18 horas do dia 25, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Aos Srs. Passageiros que se destinem ao Congo Belga, recomenda-se a passagem neste paquete até Pointe Noire, onde tomarão o caminho de ferro que os conduz ao seu destino.

Linha da Africa Ocidental

No dia 2 de Junho, pelas 13 horas, sai o vapor

"Cubango"

Com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Pointe Noire, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Mossamedes e Porto Alexandre.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 31 de Maio, e depois desta data até ás 18 horas do dia 1 de Junho, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇÃO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyd's.

Esta Companhia aceita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo e America do Norte, com conhecimento directo para a Africa Portuguesa, com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

Para esclarecimentos e mais informações

Sede, **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85**—Tel. 2 3021.—(6 linhas)
Sucursal no **PORTO: Rua Infante D. Henrique n.º 73-2.º**—Tel. Porto 1431.

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"Carvalho Araujo"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia) S. Jorge (Velas) Caes do Pico, Fayal e Flores (Lagens e St.a Cruz) e Corvo sai no dia 23 de Maio ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 2 1214

Sortes grandes? só a casa COSTA, LDA. as vende 60 — Rua da Prata — 62

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

ESTRANGEIRO

TECIDOS
Tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

OS CAMPOS DE TRABALHO

no Terceiro Reich

BERLIM, 18.—O deputado conservador inglês sir Arnold Wilson veio estudar a nova Alemanha. Declarou que o que mais o impressionara foram os campos de trabalho, que disse representarem o movimento moderno mais importante, não só na Alemanha, mas em toda a Europa.

Sir Arnold Wilson falou, no campo de Londsberg, com o americano Hollis Peter, que se inscreveu no serviço de trabalho em 5 de março. O americano declarou-lhe ser falso que os campos de trabalho sejam escolas militares. Os campos de trabalho foram visitados por pessoas da comitiva do rei da Suecia, pelo filho de Primo de Rivera e por uma comissão de marinha japonesa.—(Americana).

A questão religiosa

BERLIM, 18.—Roehm, chefe do Estado Maior de Hitler, decretou que as tropas de assalto se abstenham de tomar parte em manifestações religiosas.

A mesma ordem proibe rigorosamente que se procure coartar a liberdade dos padres catolicos ou protestantes, no exercicio das suas funções ou fóra delas.—(Americana).

Protecção ao turismo

BERLIM, 18.—O ministro das Finanças publicou um decreto pelo qual os autmoveis particulares estrangeiros podem demorar-se na Alemanha sem pagar quaisquer impostos, até três meses. Este periodo pode ser prorrogado pelo tempo que se quizer. Exceptuam-se os automoveis de aluguer.

Até aqui, cada carro pagava um marco por dia.—(Americana).

Os «Capacetes de Aço»

DUSSELDORF, 18.—O chefe regional dos «Capacetes de Aço», sr. Goellimann, encontra-se na séde do organismo a que pertence, não saindo á rua, em virtude dos «Capacetes de Aço» recearem que seja vitima de qualquer atentado por parte dos «Camisas Pardas».

Entre os dois organismos rivais travou-se um vivo tiroteio nas ruas desta cidade, do que resultou haver muitos feridos.—(United Press).

A SITUAÇÃO EM CUBA

HAVANA, 18.—Fecharam 16 fabricas de Guanabacoa, devido aos operarios se recusarem a utilizar o «vasio» fabricado pelos «amarelos».

Os grevistas visitaram o ministro do Interior, a quem explicaram a situação e pediram que os chefes presos fossem postos em liberdade.—(H.).

Altos cargos sovieticos

MOSCOVO, 18.— Karakhan e Sokolnikof foram substituidos nos seus cargos de sub-comissarios do povo para os Negocios Estrangeiros, por Krestinsk e Somoniakof. O facto causou grande surpresa.—(Americana).

O estado de sitio na Argentina

BUENOS AIRES, 18.—O Senado aprovou a decisão do governo de manter o estado de sitio até 15 de julho proximo.—(Havas).

A VICTORIA
DE BERLIM
Fundada em 1853
Seguros de VIDA
LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 190, 3.º
Aceitam-se agentes.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 2 9 62

Francês, inglês ou alemão em 8 lições
Envia-se gratis a 1.ª lição. — Imprensa Lucas, R. Diario de Noticias, 61, Lisboa.

NOTICIAS DE ESPANHA

A lei de contratos rurais

BARCELONA, 18.—Dentro de poucos dias, o Tribunal de Garantias deve ocupar-se da lei de contratos rurais aprovada pelo Parlamento catalão, que os proprietarios catalães consideram anti-constitucional, motivo por que apelaram para aquele tribunal. Consta que o conhecido jurisconsulto catalão Hurtado defenderá perante o Tribunal de Garantias a competencia do Parlamento da Catalunha.—(Havas).

Calvo Sotelo renuncia a um lugar

MADRID, 18.—José Calvo Sotelo, ex-ministro das Finanças da Monarquia, deputado ás Côrtes e membro do Tribunal de Garantias Constitucionais, renunciou a este ultimo lugar por o considerar incompativel, segundo a lei, com o seu mandato de deputado.—(Havas).

Os conflitos sociais

BARCELONA, 18.—O conflito provocado pelos contra mestres de industria textil prossegue sem qualquer alteração. Contudo, o trabalho nas fabricas é completamente normal.—(Havas).

OVIEDO, 18.—Declarou-se a greve nesta região mineira. O movimento abrange 6.500 homens.—(Havas).

A TURQUIA JÁ NÃO ACREDITA

na cantiga do desarmamento

IZTAMBUL, 18.—O governo turco, não tendo confiança nos resultados da Conferencia do Desarmamento, resolveu aumentar grandemente a verba orçamental destinada ao equipamento do exercito e material de guerra, que fôra muito reduzida ha dois anos.

Para obter os fundos necessarios para a compra do material de guerra moderna que o exercito turco necessita, o governo resolveu lançar novos impostos sobre diversas industrias, especialmente a do tabaco, que é uma das mais importantes do país.—(United Press).

Combate de "box"

PARIS, 18.—O peso-leve francês Humery bateu o campeão do mundo, dos leves, Al Brown, por desclassificação dêste ultimo ao 6.º *round*.—(Havas).

A EXPORTAÇÃO DE ARMAS

para a Bolivia e Paraguay

WASHINGTON, 18.—MacReynolds, presidente da comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara, disse que esta votaria provavelmente por unanimidade o projecto de lei relativo ao embargo de venda e exportação de armas para a Bolivia e Paraguay, se fôsse consultada acêrca do assunto. Declarou que o Senado já votára esse projecto em fevereiro, mas que a acção da Camara fôra adiada devido a um pedido formulado pelo Departamento de Estado.—(Havas).

GENEBRA, 18.—Anuncia-se que a proposta do delegado Antony Eden, submetida ontem á apreciação do Conselho da Sociedade das Nações, em que aquele estadista pedia que se telegrafasse aos governos dos varios paises solicitando-lhes o embargo de armamento destinado á Bolivia e ao Paraguay, a fim de se não alimentar a luta que se está a travar na região do Chaco Boreal, foi aprovada na sessão de hoje.—(United Press).

A VIAGEM DO "ARCO-IRIS"

á America do Sul

MARSELHA, 18.—O trimotor francês «Arco-Iris» partiu esta manhã do aerodromo de Marignane, ás 5 e 12, a fim de efectuar a primeira das três viagens que deve realizar á America do Sul antes de ser definitivamente aceite pela Companhia «Air France». O avião, que leva como piloto o conhecido aviador francês Mermoz, fará escala por Casablanca e Dakar antes de se lançar na travessia do Atlantico sul. O aparelho voou hoje sobre Barcelona, ás 7 e 2.—(Havas).

POLITICA FRANCESA

Voto de confiança ao governo

PARIS, 18.—A Camara aprovou um voto de confiança ao governo, por 360 votos contra 205.—(Havas).

Eleições na India inglesa

LONDRES, 18.—Informam de Patna á Reuter que, segundo Magindra Prasard, chefe do Partido Nacional Swarapiste, este grupo terá pelo menos metade da votação nas proximas eleições legislativas.—(Havas).

REUNIU-SE EM VIENA

a conferencia Pan-Europeia

VIENA, 18.—Reuniu-se a Conferencia Pan-Europeia, na sala do antigo Reichstag. Além dos membros do governo e do Corpo Diplomatico, assistiram cêrca de mil pessoas. Entre outros, falou o chanceler Dollfuss, que saudou todos os que «trabalham na unificação da Europa». Uma trovoada de aplausos coroou este discurso. A assembleia prestou homenagem a Briand, conservando-se em silencio durante um minuto.—(Havas).

Jornais proibidos de circular

VIENA, 18.—O governo austriaco proibiu, durante um ano, a venda e distribuição em todo o territorio da Austria dos seguintes jornais: «L'Humanité», de Paris; «Danziger Neueste Nachrichten», de Dantzig; «Arbeiter Blatt», de Lucerna»; «Izvestia» e «Pravda», de Moscovo; «Sannulung», de Amsterdam, e duas revistas checo-eslovacas.—(Havas).

Concessão a um chefe nazi

VIENA, 18.—O governo autorizou o chefe nazista de Viena, Frauenfeld, internado ha varios meses num campo de concentração, que se encontra doente, a voltar para o seu domicilio, onde se conservará sob a vigilancia da Policia.—(Havas).

A CATASTROFE DE MONS

Leopoldo III no local do sinistro

MONS, 18.—O rei Leopoldo III chegou ao local do sinistro, inclinando-se perante os corpos das vitimas das erupções de grisu da mina de Lambrechies. Depois de felicitar os membros da brigada de salvamento e de condecorar alguns, retirou-se para Bruxelas.

Como os tecnicos tivessem mostrado receios duma nova explosão, visto que o grisu se vai acumulando, resolveu-se abandonar os trabalhos de salvamento, tratando-se agora, apenas, de dominar o incendio, que continua a lavrar no interior com grande intensidade.

No fundo da mina ainda ha 32 cadaveres.—(Havas).

O numero de mortos

BRUXELAS, 18.—Já se eleva a 55 o numero de vitimas da explosão de grisu numa mina de Lambrechies.—(Havas).

LEÕES Á SOLTA EM PARIS

PARIS, 18.—A's 6 horas da manhã de hoje, de um circo instalado ás portas de Paris, escaparam-se varios leões.

O povo, tomado de panico, fugiu em varias direcções, gritando por socorro.

Um homem ficou gravemente ferido por uma das feras.

Organizou-se uma caçada movimentada, finda a qual as feras puderam ser apanhadas.—(Havas).

MATITE
L. T. PIVER
O PÓ D'ARROZ
DA MULHER MODERNA
SEM TALCO
FINISSIMO
ADERENTE
AROMA SOBERBO
A' VENDA EM TODA A PARTE

DINHEIRO
Empresta-se sobre **automoveis**, mobilias, pianos, joias, papeis de credito, antiguidades, etc., na ***Casa de Emprestimos Caucionados de***
MADEIRA & SEABRA
89-A, Rua do Conde de Redondo, 89-B
Juros convencionais. Transacções rapidas. Sigilio. Avaliações nos domicilios.

MONTE ESTORIL
Grande Hotel Estrade
Telef. 9 — Estoril
Agua corrente, quente e fria, em todos os quartos, aquecimento central, ascensor para todos os andares.
Grande redução em preços para familias

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0860.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes—16,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

CENTRAL A's 21,30
Tudo contra ela
Soberbo filme cheio de sentimento e emoção

ULTIMAS NOTICIAS

Caldas da Rainha
"HOTEL CENTRAL"
O melhor Hotel
Restaurante afamado

O MOMENTO POLITICO ESPANHOL

A adesão das Direitas á Republica

é um facto assente dentro de breves dias

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, maio. — Segundo afirmações categoricas, que não deixam margem a duvidas, a C. E. D. A. prepara-se para tornar efectiva a sua adesão ao regime, na presente semana. Esta resolução, que pode parecer inesperada, para os que ignoram a finura diplomatica dos partidos catolicos, tem uma logica irrefutavel. A Confederação Espanhola das Direitas Autonomas é um agregado de força politicas, que por denominador comum têm apenas o credo religioso. Desde ha meses que nas suas fileiras existe uma luta renhida, entre as duas tendencias principais, que o principio electivo separa.

Ao passo que um nucleo de saudosistas do passado defendem o regresso á Monarquia, a maioria dos populistas agrarios, indiferentes á questão de regime, sustentam o criterio de aceitar existente ou seja de aderir á Republica.

Os primeiros, obedientes ás sugestões do cardial Segura, que Maura expulsou do país num gesto proprio do seu temperamento voluntarioso, pela força da tradição e um pouco de inercia, impediram até á data que o partido acatasse de modo expresso as instruções republicanas.

Nos ultimos dias, a sua oposição foi vencida pela corrente jovem, que não tem apêgo ao passado, nem está disposta a confinar-se numa atitude de renuncia, que pode ser duma orgulhosa beleza moral, mas a que falta sentido pratico das realidades. As diligencias do cardial Vidal y Barraquer junto da Curia Romana contribuiram com muita eficiencia, para diluir os escrupulos que um certo numero de dignitarios eclesiasticos alegavam, para evitar essa conversão. A ultima crise ministerial veio pôr de prevenção o populismo agrario, revelando as intenções do presidente da Republica. Afirma-se que na segunda consulta do sr. Gil Robles, para a qual não havia motivo visivel, o chefe do Estado lhe manifestou sem reticencias o seu proposito de não lhes entregar o poder, enquanto permanecessem numa posição dubia. Esta necessidade de sair da penumbra, cujas vantagens terminam quando os olhos habituados á meia luz principiam a distinguir os contornos, impôs-se ao espirito do chefe catolico.

Mais talvez do que as palavras que se atribuem ao sr. Alcalá Zamora, deve ter agido no animo de Gil Robles o temor de que uma dissolução parlamentar o obrigasse a enfrentar a incognita eleitoral, que bem poderia não apresentar para ele uma solução tão feliz como a de novembro passado.

Neste caso, é sugestivo observar o receio que causa aos «honorables» pais da patria, qualquer que seja a sua filiação politica, a perspectiva dum novo acto eleitoral. Certamente a C. E. D. A., como os outros nucleos politicos que formaram a união das direitas, prometeram aos cidadãos e logo na primeira base do seu programa, a revisão constitucional. Para a efectuar é imprescindivel que as Côrtes a votem, ficando automaticamente dissolvidas, para dar lugar a umas Constituintes. Apesar disso, as direitas, como os socialistas, experimentam ante o fantasma da dissolução um sagrado e igual terror. Em alguma coisa deviam coincidir estes adversarios irreconciliaveis. Satisfeitos com os 116 votos de que dispõem no Parlamento e com os 34 dos seus satelites, que Martinez Velasco chefia e que tambem se apodam de agrarios, e com os 25 deputados que colocaram estrategicamente entre os radicais, os populistas querem governar com estas Côrtes e o mais depressa possivel. Pouco importa que fiquem sem cumprir os seus compromissos com o eleitorado. O sufragio universal foi um metodo destinado a servir os interesses dos politicos e nunca um contrato sagrado entre estes e os cidadãos.

Daí o seu descredito, apesar de ser até agora a unica formula que permite ajuizar das opiniões do povo, muito embora seja imperfeito como toda a criação humana. Os populistas, que não pecam por excesso de simpatia democratica, não podem aliás ser increpados por esta falta de respeito aos principios da soberania nacional. Daí, a sua adesão ao regime, longe de suscitar entusiasmos, provoca justos receios dos verdadeiros republicanos. Se agora a C. E. D. A. publica um documento de clara e franca adesão á Republica, a sua posição parlamentar dá-lhe o direito de ser chamada a formar governo.

Alegam os esquerdistas que esta submissão, filiada no apetite do poder e na coacção presidencial, é destituida de eficacia. Para que possa dar á C. E. D. A. possibilidades legitimas de se ocupar da governação do Estado, seria imprescindivel que o corpo eleitoral ratificasse essa decisão, visto que, nas ultimas eleições, o populismo se apresentou sem bandeira de regime. O argumento não pode ser invalidado com razões juridicas, pois em realidade o facto de a C. E. D. A. ter de se declarar republicana é a prova irrefragavel de que antes não o era. E se os deputados não são mais do que mandatarios dos eleitores, só estes têm poderes legitimos para tomar resoluções de tal modo transcendentes. Mas estas alegações das esquerdas, duma inabalavel logica democratica, pouco valor têm perante as realidades politicas. Se o presidente da Republica, sempre preocupado com a saude do regime, supõe que este ganha em estabilidade com um ministerio Gil Robles, nada poderia impedir que este se forme e perdure. A definitiva conquista dos radicais pela C. E. D. A. aglutina uma maioria, que orçará por duzentos e cinquenta deputados. Precisamente por contar com ela, Angel Herrera, eminencia parda do catolicismo espanhol, autoriza e aconselha este passo, que termina com o claro-escuro que tanto agradava aos chefes do populismo. Bem sabem eles que concitam contra si o odio violento dos monarquicos, que provocam a ira dos nacionais-sindicalistas e que acarretam a aversão dos aristocratas, que lhes deram o seu dinheiro para a propaganda eleitoral.

Enfim, não ignoram que dão origem a que á sua direita se forme um bloco animoso, que dispõe de recursos materiais e que anima uma ideologia que nem por ser antiquada deixa de ter pelo seu lado a grandeza que dá a convicção honrada, que paira acima dos vulgares ambientes materialistas.

O subtil espirito catolico de Herrera não hesita, porém, em procurar dentro do regime uma solução para os problemas da Igreja.

Por isso, a brusca invasão da Republica pelos populistas não pode ser tomada como um salto nas trevas. Pelo contrario, é a resultante duma premeditação que no entender dos seus chefes será coroada pela vitoria. O alarme dos democratas espanhois, tanto conservadores como sociais, empresta a esta decisão uma importancia unica. Se o mais alto magistrado da nação entrega o poder ao catolicismo, a democracia tem efectivamente motivos para se alarmar. As ideias cooperativistas de Gil Robles, apenas esboçadas em traços gerais, são totalmente incompativeis com a Constituição. Se triunfassem, os republicanos, que trouxeram o regime, teriam de arrepender-se amargamente do seu amplo liberalismo.

UM GRANDE ACONTECIMENTO

A companhia Rivera-de Rosas

estreia-se amanhã, no Teatro Nacional

Ansiosamente esperada pelo publico de Lisboa, que apreciou sempre o bom teatro, estreia-se amanhã, no Nacional, a grande companhia argentina Rivera-de Rosas, o mais notavel e o maior agrupamento artistico que nos tem visitado ultimamente.

Enrique de Rosas, o insigne actor que é uma autentica gloria da cena argentina, vai realizar entre nós algumas das suas formidaveis criações, que lhe valeram o elogio unanime da critica, tanto na sua terra como nos paises que tem visitado.

A seu lado, a grande comediante Matilde Rivera ocupa o primeiro lugar feminino da companhia, que é constituida por um grupo de artistas seguros e de boa escola.

A companhia Rivera-de Rosas vai representar em Lisboa algumas das peças mais apreciadas, tanto do repertorio classico como moderno. Estreia-se com a famosa comedia de D. Miguel Unamuno *Todo un hombre*, que constitui uma das pedras de toque do teatro espanhol. Representará em seguida, nas suas oito recitas de assinatura, *El sexo debil* — («Le sex faible»), de Edouard Dourdet, uma das peças mais graciosas do moderno teatro francês; *Padre*, de Strinberg, que foi a corôa de gloria do saudoso actor Ferreira da Silva e que ha uma grande curiosidade de vêr interpretada por Enrique de Rosas; *Un hombre peligroso*, de Geraldy Spitzer, uma peça que não foi ainda representada em Lisboa e que vai constituir uma autentica revelação; *Quando los hijos de Eva no son los hijos de Adam*, do glorioso escritor espanhol Jacinto Benavente; *La mala reputacion*, de G. Castilho, outra peça que constitui uma novidade para o nosso publico; *El hombre que volvió a la vida*, de Luiz Chiarelli, deliciosa critica de costumes que tem alcançado o maior dos exitos durante a *tournée* da companhia pela Europa; *Sombras chinescas*, de Gerardo Gherandi, outra peça de sentido moderno e de empolgante interêsse; *Giacomo*, de Armando Discépulo; *La mascara del rostro*, de Luiz Chiarelli; a inesquecivel *Mademoiselle*, de Jacques Deval, que tão grande exito alcançou ainda ha pouco em Lisboa; *Topaze*, de Marcel Pagnol, outra peça conhecida do nosso publico, e o celebre *Kean*, de Alexandre Dumas, que Eduardo Brasão criou entre nós com um vigor incomparavel.

Pela natureza do repertorio e pelo valor da companhia, é de esperar que o teatro Nacional tenha uma série brilhantissima de representações, que vão constituir não só o ponto de reunião elegante da sociedade lisboeta, como de todos os apreciadores de bom teatro.

MISSÃO ESPECIAL

A homenagem

da embaixada

aos nossos mortos da guerra

(Continuação da 5.ª pagina)

dor que o reflexo da antiga amizade existente entre os nossos dois países e que eu me esforçarei sempre por manter e por tornar mais estreita.

Uniram-se para sempre o mesmo apêgo á independencia o ideal comum duma obra civilizadora e uma colaboração colonial que deve tornar cada vez mais confiante a recordação dos sacrificios sofridos nos mesmos campos de batalha, sacrificios que V. Ex.ª tão eloquentemente salientou».

O sr. general Carmona fez depois a apresentação dos ministros presentes ao sr. Dorlodot, e este, por sua vez, apresentou ao chefe do Estado os seus companheiros de embaixada.

Pouco depois, chegava ao palacio o sr. ministro da Belgica acompanhado pelo seu secretario e pelo sr. dr. Pinto Ferreira.

Seguiu-se um almoço oferecido pelo sr. presidente da Republica aos membros da embaixada belga, almoço a que o sr. general Carmona presidiu e a que assistiram, além dos emissarios belgas, o chefe do governo, os ministros dos Estrangeiros, Guerra e Colonias, o embaixador sr. Teixeira de Sampaio, o sr. ministro da Belgica, todo o pessoal do protocolo e da casa militar da presidencia da Republica, etc.

Pelas 15 horas a embaixada belga, com o ministro do seu país, foi colocar no monumento aos Mortos da Guerra um lindo ramo de flores da casa Paris-Chiado.

Recebida ali com todas as honras oficiais do estilo, a missão conservou-se durante um minuto em continencia ao monumento.

Depois, cêrca das 17 e 30, os membros da missão visitaram a Escola Superior Colonial onde o sr. conde de Penha Garcia os recebeu.

Está iminente uma ofensiva

das forças paraguaias

LA PAZ, 18. — Considera-se iminente uma grande ofensiva por parte dos paraguaios á frente boliviana de Bollivan.

Segundo informações oficiais sabe-se que o Paraguay, nos ultimos dias, tem concentrado elevado numero de tropas no sector proximo de Bollivan.

Os altos comandos militares bolivianos, ao terem conhecimento do facto, mandaram seguir para aquele sector importantes reforços, a fim de obstar a um possivel avanço das forças paraguaias.—(United Press).

A China e a Russia

MOSCOVO, 18.—A agencia Tass desmente oficialmente as noticias procedentes de Toquio, que anunciavam que se assinara um acordo secreto sino-russo, pelo qual se concedia ao governo sovietico o direito de construir linhas frreas na Mongolia interior.—(United Press).

A gentil Remi-Elza no Julio das Farturas

Está fazendo as suas despedidas a gentil cupelista e bailarina Remi-Elza que tanto exito tem alcançado no Julio das Farturas, o grande salão de festas do Parque Mayer. Hoje e todas as noites, além de variedades, ha cinema, baile e sorteio de valiosas surpresas. Entrada gratis e seleccionada.

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!